

Benevides prevê pauta difícil

O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides, disse ontem ser "muito difícil" votar este mês a pauta, contendo nove projetos, encaminhada pelo Governo ao Legislativo, devido à polêmica das matérias. Além disso, ele ressaltou o fator tempo: "Grande parte delas continua em tramitação nas comissões e outras só agora começaram a ser discutidas, o que dificulta qualquer entendimento".

Entre as propostas divergentes, Benevides citou o projeto de modernização e privatização dos portos e a regulamentação da reforma agrária, aprovados na Câmara, na semana passada, por acordo de lideranças. De acordo com o senador, "é quase certo" que os senadores irão alterar as duas matérias, através de emendas.

Se isto ocorrer, os projetos terão que retornar à Câmara, o que deverá criar uma nova e intensa discussão. Isto porque a bancada ruralista já está se mobilizando para retirar do substitutivo textos que, segundo a bancada, contrariam determinação constitucional de que terra produtiva é insuscetível de desapropriação".

A maioria dos parlamentares, no entanto, acredita que com a rearticulação do lobby ruralista a definição da proposta de reforma agrária para o País só deverá acontecer no segundo semestre. O mesmo processo poderá ocorrer com o projeto de privatização dos portos.

Benevides convocou para a próxima terça-feira, uma sessão extraordinária para discutir os dois projetos, para tentar agilizar a votação. No entanto, ele acredita que a proposta sobre a isonomia salarial entre os servidores dos três poderes poderá obstruir os trabalhos e dificilmente será votada antes de agosto ou setembro. (S.B.)



Para Benevides, projetos polêmicos comprometem votação